



PARADO, João (Oliveira, c.1800 – Porto, 1842)

João Parado foi um reconhecido flautista e compositor que esteve em atividade na cidade do Porto, durante a primeira metade do século XIX. Poucas são as notícias biográficas a seu respeito. Integrou a orquestra do Teatro de São João como primeiro flautista e destacou-se na cidade como professor, sendo os seus alunos mais notáveis José Maria Ribas (1796-1861) e Hypolito Medina Ribas (1823-1883). Para o primeiro, Parado compôs três estudos para flauta¹ que chegaram a ser publicados em Londres, cidade onde José Maria Ribas chegou a ocupar o cargo de primeiro flautista do Teatro Real e da Sociedade Filarmônica (VIEIRA, 1900, vol.2, pp. 254-255). Já Hypolito Ribas era companheiro de João Parado na orquestra do Teatro de São João (segunda flauta) ocupando o lugar de seu mestre após o seu falecimento (CYMBRON, 1998, p. 247-250). Dado o seu prestígio, Parado frequentava a elite cultural portuense chegando a tocar duetos com D. Pedro IV aquando o monarca, retornado do Brasil, esteve na invicta cidade, entre os anos de 1832 e 1833, devido aos conflitos do Cerco do Porto (LAMBERTINI, 1908, p.42).

Segundo nos informa Ernesto Vieira, no dia 19 de setembro de 1826, no Real Teatro de S. João, o notável flautista apresentou umas variações para flauta e piano da autoria de Duarte Joaquim dos Santos (1801-1855), seu conterrâneo², acompanhado pelo pianista e compositor da obra (VIEIRA, Vol.2, p. 273). Data desse mesmo ano um *Hymno Patriótico*, com letra do J. J. Pereira Carvalho Basto e música de João Parado, do qual uma única notícia aparece no catálogo dos livros que pertenceram ao escritor portuense José Gomes Monteiro – e que foram a leilão –, publicado em 1880 (*CATÁLOGO dos livros...*, 1869, p. 140). Também como prova das aptidões composicionais de João Parado encontra-se custodiada na seção de música da Biblioteca Nacional de Portugal uma *Grande Walsa para piano-forte*, publicada em Lisboa, na década de 1830, pelo músico e editor João Ciríaco Lence (1813-1879)³.

¹ Sobre esta obra consultar Andrade, 2005, pp. 367-368.

² Ernesto Vieira menciona, em seu dicionário biográfico, o Porto como a cidade de origem de João Parado. Entretanto consideramos a cidade de Oliveira conforme indicado no *Livro dos Obitos...*, p. 26.

³ P-Ln – M.P. 446//53 A.



No dia 22 de fevereiro de 1834, Parado foi o responsável por organizar uma Academia de Música em que tocou o então jovem pianista Francisco Eduardo Costa - na altura com apenas 14 anos de idade - o 4º concerto para piano⁴ do compositor João Domingos Bomtempo (1775-1842) (VIEIRA, Vol.1, p.322).

João Parado faleceu no Porto, no dia 14 de agosto de 1842. Notícias sobre a vida e a morte do flautista foram assim registadas no *Livro dos obitos dos proffesores de musica que tem falecido na Cid.e do Porto* (1814-1876):

o som q.º sacaba da Flauta, hera tão maviozo, sonoro, e valente: q.º tarde aparecera quem o imite. Quando tocaba nas Orchestas, o seu gosto, ligeireza de dedos, e som inimitabel, fazia q.º a Orchesta tomase brio e gosto = Escreveo Muinta muzica, a qual pela sua grande dificuldade; fica ja, e ficara sepultada no olvido. quando tocaba, ou ensaiaba, era tão minuciozo, que passaba a ser algum tanto ridiculo, e impertinente = era muinto Afortunado nos seus pedidos, e nos seus negócios = honrraba a Arte, com a sua conducta, e sua ablidade: muinto Amigo dos seus colegas, e o q.º fosse valer-se do prestimo delle, nunca binha com as mãos basias = era hum dos valentes Gastronomos Afamados: e de ahi se lhe originou a atroz enfermidade, que por fim poz termo a sua vida (...) finouse aos 14 de Agosto, de 1842, com 42 annos. Genio muin Alegre, e rizonho: tanto assim q.º as suas rizadas erão aplaudidas, e celebradas = homen de bem, na acepção da palavra” (*LIVRO dos Obitos...* pp. 26-27).

A conduta e as relações de amizade cultivadas por João Parado fez com que o compositor e clarinetista José Francisco Arroyo (1818-1886), que também integrou a orquestra do Teatro de São João, dedicasse ao seu amigo, supostamente após o seu falecimento, uma coleção de 12 estudos para flauta⁵ (ANDRADE, 2005, p. 388).

⁴ *Fourth grand concerto for the pianoforte with the additional keys in altissimo, & adapted for instruments of the ordinary construction: with accompaniments for a full orchestra...: Op. 12.* 1811/12 London: Clementi, Banger, Collard, Davis and Collard. P-Ln. M.P. 513 A.

⁵ *Doze Estudos para Flauta Compostos e dedicados como pequeno testemunho d’amizade consideração, e respeito, ao Ell.mo Senhor J. Parado, Ensigne Professor e Tocador d’este instrumento; por J. F. Arroio.* Lisboa: A. S. de Castro Lith – Lxª Lith de J. S. Lence. P-Ln – M.P. 1069 A.



Obras musicais:

Three Studies for the flute, composed by J. Parado, London, Novello, Ewer e Co, Shelfmark: h.2050.I (5.) Referenciado pela British Library Public Catalogue

Grande Walsa para piano-forte por João Parado. P-Ln - M.P. 446//53 A.

Hymno Patriótico, letra de J. J. Pereira de Carvalho Basto, musica de João Parado. Porto, 1826.

Bibliografia:

ANDRADE, Alexandre Alberto da Silva. 2005. *A presença da flauta traversa em Portugal de 1750 a 1850*. Tese de doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro.

CATALOGO dos livros que foram do fallecido senhor José Gomes Monteiro e que hão de ser vendidos em leilão no dia 4 de Junho e seguintes do corrente anno de 1880 ás 10 horas da manhã na rua do Bomjardim no. 192 na cidade do Porto. 1880. Porto: Tipographia de Alexandre da Fonseca Vasconcelos.

CYMBRON, Luísa. 1998. *A Ópera em Portugal, 1834-1854: o sistema produtivo e o repertório nos Teatros de S. Carlos e S. João*. Tese de doutoramento. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa.

LAMBERTINI, Miguel. 1908. *A Arte MUSICAL*, 29 de Fevereiro, anno X, n. 221.

LIVRO dos obitos dos proffessores de musica que tem falecido na cid.^e do Porto, manuscrito, acervo particular.

VIEIRA, Ernesto. 1900. *Diccionario biographico de musicos portuguezes: historia e bibliographia da musica em Portugal*. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, (edição facsimilada por Arquimedes Livro – 2007), vol. 2.